

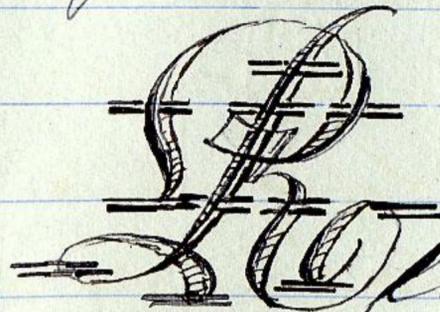
Julho

Henrique de Carvalho Galles, sete de Agosto de mil oitocentos noventa e sete e sete. Nada mais contida o referido testamento, sua approvaçãõ, sobrescripto e sello de estampa, do que o que dito é, e aqui fielmente fiz registrar do proprio original que me foi apresentado, e ao qual me reporto em poder do apresentante, que, de como o recebeu, vai assignar em o respectivo Administrador. Porto e Administracão do Bairro Oriental - dez d'Agosto de mil oitocentos noventa e sete. Eu Alpinus Fernandes da Silva, secretario que o subscreevi e assigno

Henrique de Carvalho Galles

Jacinto Barbosa

Alpinus Fernandes da Silva



Registro do testamento eõn que falleceu, no dia vinte e seis de Julho de mil oitocentos noventa e sete

Sete, Albino Pinto dos Santos, solteiro, negociante, morador, que fôz, na Praça da Batalha, freguesia da Sé, d'esta cidade.

Em nome de Deus - Amen.
Eu Albino Pinto dos Santos, solteiro, de maior idade, filho de José Pinto dos Santos e Maria Victória, natural da freguesia de Camaldé, bairro Occidental d'esta cidade, e morador no largo da Batalha numero cento trinta e quatro, d'esta mesma cidade, achando-me em meu perfeito juizo e entendimento e livre de coacção, resolvi fazer este meu testamento e disposições de minha ultima vontade pela maneira seguinte:
Declaro que não tenho ascendentes nem descendentes. Instituo por minha única e universal herdeira de tudo quanto existir, ao tempo do meu fallecimento, a Maria da Silva, viúva, comigo testador moradora, com obrigação de me mandar fazer o enterro e sepelir d'ahora, como fôr da sua vontade. Por este testa-

testamento revôge outro qualquer que ante-
riormente hajif feito, para que se este se
cumpra e tenha validade em juizo e fora
d'elle. E por não escrever desembaracada-
mente pedi a José Var d'Oliveiras, d'esta
cidade, que me escrevesse este testa-
mento á maneira que eu lho fosse di-
ctando, o que o mesmo fez. Eu testador e
li, achei conforme lho dictei e vou
assignar e rubricar. Porto, dezotto de
Abril de mil oitocentos noventa e sete.
Albino Pinto dos Santos. _____

Approvação _____ Auto d'ap-
provação de testamento. Saibaes os
que virem este auto d'approvação de
testamento, que no anno do Nasci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e noventa e sete,
noz vinte dias do mes d'Abril n'esta
cidade do Porto, largo da Batalha
numero cento e trinta e quatro, aonde
on tabellião viu, perante mim e as
testemunhas idoneas, adiante no-
meadas, compareceu Albino Pinto
dos Santos, solteiro, maior, negociante,

negociante, e n' esta casa morador, o qual entregando-me o seu testamento, declarou que era a disposicao da sua ultima vontade e queria, que eu tabelliao th'o approvasse. Em seguida e na presenca das mesmas testemunhas vi, sem ler, que o dito testamento nao e escrito pelo testador, mas e por elle assignado e rubricado, que contem dez nove linhas no principio da primeira pagina, incluindo a da assignatura, e que nao tem borrão, e-
screvendo, entrelinha ou nota marginal, que duvida faga. E sendo o testador reconhecido pelas ditas testemunhas, o que ellas me certificaram, verificando eu e ellas a sua identidade, que elle esta em seu perfeito juizo, livre de toda e qual-
quer coacção, e que apresentou o seu testamento pelo modo ordenado na lei, lavei este auto, que elle testador nao quiz ler, sendo presentes a todos este auto as testemunhas e auto-

Antonio Luiz Florindo, serralheiro,
 e José d'Almeida Soares, taverneiro,
 moradores na rua de San Lazaro,
 Domingos José da Silva Braga, pe-
 dreiro, morador na rua Nova
 da Lomba, Leonardo José Fernan-
 des, negociante, morador na rua
 de Sapato e Molefouso, e Thidias da Sil-
 va Boite, agricultor, morador na
 rua Duque da Terceira, todos ca-
 sados, e esta cidade e cidadãos
 Portuguezes, os quaes vão assignar-
 se por o testador. E eu Antonio
 Joaquim dos Reis Castro Portugal,
 tabellião, o escrevi, li e assigno, im-
 puzendo uma estampilha do
 valor de mil reis, importância do
 sello respectivo, portando por fé,
 que se praticaram em acto coeti-
 mo todas as formalidades prescri-
 ptas na lei, que a leitura, feita
 por mim, foi em voz alta perante
 todos e que se omittiram as forma-
 lidades externas por vontade do tes-
 tador. — Albino Pinto dos Santos. =

Santos. - Antonio Luiz Florindo. -
José d' Oliveira Tavares. - Domingos
José da Silva Braga. - Leonardo
José Fernandes. - Ilídio da Silva
Brito. - Lugares do signatário publico -
Em testemunho de verdade, e sobre
uma estampilha do valor da taxa
de mil reis, e uma dita de contribui-
ção industrial na importação de
noventa reis, inutilizadas da forma
seguinte - vinte e três de mil oito
centos noventa e sete, e sete, Antonio
J. dos Reis Castro Portugal. —

Sello — Sobre um sello de estam-
pilha de quatro mil reis, de duas
meias folhas de papel - O Admi-
nistrador Henrique de Carvalho
Galles, dez d' Agosto de mil oito centos
noventa e sete, e sete. —

Nada mais continha o referido tes-
tamento, sua approvação e sello de
estampilha, do que o que dito é, e
aqui fielmente fiz registrar do pro-
prio original que me foi apresentado,
e ao qual me reporto em poder do

